

ÁGUA COMO AGENTE RESTAURADOR EM DOIS MUNDOS

Andrea Maciel Schussler⁵⁰
Thiago Silva de Souza Nunes¹

1. INTRODUÇÃO

Mesmo sob a ótica diminuta da percepção carnal, a água é vida e dela dependemos em *lato sensu*, como bem estatui o art. 4º da Declaração Universal dos Direitos da Água de que:

O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam (ONU, 2015).

Ocorre que a importância da água ultrapassa as cognições e os sentidos conhecidos, transbordando para além das fronteiras da ponderabilidade hodierna. Assaz assertivo, outrora já dizia o eminente cientista Galileu Galilei que “mais fácil me foi encontrar as leis com que se movem os corpos celestes, que estão a milhões de quilômetros, do que definir as leis do movimento da água que escoam frente aos meus olhos” (GALILEI, 2015).

É sob esse prisma que tentaremos navegar, apresentando a conectividade da água entre os mundos, sua utilização entre os seres da criação e pelo Criador, na qual se faz incidir a sua misericórdia.

2. ASPECTOS GERAIS DA ÁGUA

2.1 A FUNÇÃO DA ÁGUA NA VIDA ORGÂNICA

Os seres orgânicos possuem uma energia peculiar em seu íntimo que lhes concede a vida, assim nascem, crescem, reproduzem-se e morrem. Este é o ciclo natural do presente estágio evolutivo.

Deste modo, para ocorrer as diversas funções na vida orgânica, são indispensáveis elementos apropriados à manutenção desta estrutura. Logo o corpo dos seres vivos é composto de carboidratos (açúcares), lipídios (gorduras), proteínas, ácidos nucléicos, vitaminas e ainda sais minerais e principalmente a água. O jornalista e escritor André Trigueiro, identifica a importância do elemento água no complexo organismo dos seres vivos.

Por um capricho divino, a proporção de água no planeta (70%) é a mesma com que esse elemento compõe o nosso corpo físico. Precisamos ingerir pelo menos 2,5 litros de água por dia para assegurar o bom funcionamento do metabolismo, irrigando células, glândulas, órgãos, tecidos (TRIGUEIRO, 2010, p. 33-34).

Diante disso, infere-se que os seres vivos possuem os mesmos recursos orgânicos que constituem o orbe terrestre, sendo a água como um dos agentes fundamentais à saúde e a manutenção da vida.

A água pode ser encontrada em diversos lugares do planeta, bem como em vários tipos de aglomerações como rios, lagos, mares, etc. Tamanha é sua

⁵⁰ Trabalhadores da Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil

importância que no decorrer da história foi vista como sagrada, digna de respeito e estima; entretanto, face a sua presença cotidiana na vida das pessoas, chegando até nós pelas torneiras, chuveiros ou garrafas, esqueceram-se que antes de ser comercializada, a água é uma dádiva de Deus. O Espírito Kahena, no livro *Canção da Natureza*, orienta sobre os benefícios desse presente divino no corpo humano e seu aspecto sutil de absorver magnetismos singulares, como se observa:

“(...) agradecemos às águas que vêm em nossas mãos todos os dias, pois elas nos ajudam na subida espiritual. O corpo humano não pode viver sem água, esse corpo simples nas pesquisas dos homens, mas valioso na difusão do bem por onde quer que seja. Grande parte do corpo é por ela sustentado, sendo toda a sua extensão microscopicamente irrigada, como por gotas de luz, nos céus da carne. Não use a água com violência: tome-a gole a gole, qual se estivesse saboreando o melhor elixir da vida. É a melhor bebida que existe na terra. Ela é sensível ao magnetismo de todas as espécies, até o que vem das estrelas; é o veículo cuja sensibilidade comunga com as forças do coração, é capaz de atrair de fontes superiores, confortando aos que sofrem e dando paz aos tribulados.” (MAIA, 2003, p. 32)

Nas palavras de Leon Denis (1997, p. 112) observamos a complementariedade de que *“tudo o que está em nós está no universo e tudo o que está no universo encontra-se em nós”*, denotando a conexão e a sintonia existente em todo o universo.

2.2 MALEABILIDADE DO ELEMENTO ÁGUA

A molécula de água é formada pelos elementos hidrogênio e oxigênio, na proporção atômica de 2:1 e é representada pela fórmula H_2O .

Esses três átomos se dispõem de tal maneira no espaço que a molécula de água apresenta uma fraca carga positiva de um lado e uma carga negativa correspondente na região oposta. Assim, moléculas de água podem ser comparadas a pequenos ímãs, sendo dotadas de um polo positivo e um polo negativo. Eles são, portanto, moléculas polares (ou polarizadas).

A água é uma substância quimicamente simples, mas fisicamente complexa, constituindo-se em um dos líquidos mais difíceis de compreender. De fato, possui algumas propriedades invulgares que a distinguem de qualquer outro líquido, tal como apresentar maior densidade na fase líquida do que na sólida. Por isso é que o gelo flutua.

Face à singularidade bastante rara da água, destacam-se abaixo as suas principais propriedades e efeitos:

Propriedades	Efeitos e importância
Excelente solvente	Transporta nutrientes e outros produtos, possibilitando processos biológicos em meio aquoso.
Maior constante dielétrica do que qualquer líquido comum	Alta solubilidade de substâncias iônicas e suas ionizações em solução.
Maior tensão superficial do que qualquer outro líquido	Controla toda fisiologia aquática, governa os fenômenos do fundo até a superfície.
Transparente ao visível e a maior fração do comprimento de onda	Incolor, permitindo que a luz requerida para a fotossíntese alcance profundidades

da luz ultravioleta	consideráveis nos corpos d'água.
Densidade máxima como líquido a 4°C	O gelo flutua; circulação vertical restringida nas diversas camadas dos corpos d'água
Mais elevado calor de evaporação	Determina a transferência de calor e de moléculas entre a atmosfera e os corpos d'água
Maior calor latente de fusão do que qualquer outro líquido, exceto a amônia	A temperatura é estabilizada no ponto de congelamento da água
Maior capacidade calorífica do que qualquer outro líquido, exceto a amônia	Estabilização da temperatura de organismos e regiões geográficas

Nesse diapasão, extraído do artigo “A água à luz do espiritismo” NOBREGA, MARTINS E MARQUES (2015, p.32) citando George W. Meek, no livro “As curas paranormais”, complementa dizendo que “a água é extremamente sensível a muitas radiações”, enquanto Michaelus, no livro “Magnetismo Espiritual”, considera que “de todos os corpos da natureza, a água é o que mais completamente recebe o fluido magnético, e o recebe de maneira a chegar facilmente ao estado de saturação”.

Conclui o Doutor Bezerra de Menezes, no livro Loucura e obsessão (1988, p. 45), que “a água, em face da constituição molecular, é elemento que absorve e conduz a bioenergia que lhe é ministrada. Quando magnetizada e ingerida, produz efeitos orgânicos compatíveis com o fluido de que se faz portadora”.

2.3 AÇÃO E/OU INFLUÊNCIA DOS PENSAMENTOS NA ÁGUA

Ao longo da história, diversas análises e estudos foram realizados na observação das propriedades da água. Em pesquisa recente, o cientista Masuro Emoto, argumenta, após uma série de experimentos, sobre a emanção energética dos pensamentos e emoções na água:

[...] Masuro Emoto, mostrou que energias vibracionais humanas, pensamentos, palavras, ideias afetam a estrutura molecular da água. [...] documentou visualmente essas mudanças moleculares na água por meio de técnicas fotográficas. [...] congelou gotas de água e examinou-as sob um microscópio de campo escuro dotado de recursos fotográficos. Após ter visto como a água reagia às circunstâncias ambientais, poluição e música, o Sr. Emoto e seus colegas decidiram observar como os pensamentos e as palavras afetavam a formação de águas destiladas não tratadas e águas puras, usando palavras datilografadas em papel por um processador de texto e coladas nos frascos de vidro durante a noite. As águas foram então congeladas e fotografadas. As fotografias mostraram os incríveis reflexos de água, como viva e altamente responsável a cada uma de nossas emoções e pensamentos. [...] Ficou claro que a água facilmente assimila as vibrações e as energias do ambiente, seja tóxico e poluído ou naturalmente puro (EMOTO, 2015).

A respeito do assunto, questiona e assevera Vitor Ronaldo da Costa, no livro “O Visitador da Saúde”:

será que distúrbios e mal-estares presentes em certos lares, muitas vezes, não denunciam a água contaminada por maus fluidos? Eis verdadeiro alerta no sentido de se substituir padrões vibratórios mentais inferiores por outros mais saudáveis, capazes de impregnar o precioso líquido com um magnetismo salutar, reconfortante, harmônico e, sobretudo, estimulante da bioenergia (2006. p.29).

Diante de tal quadro de efeitos, que nada mais é que o resultado empírico decorrente da lei de causa e efeito produzido pelas incúrias morais do ser, imperioso faz-se a vigília mental para fazer da água instrumento benéfico.

3. A ÁGUA COMO VEÍCULO DA PROVIDENCIA DIVINA

3.1 A ÁGUA NO MUNDO ESPIRITUAL

A água apresenta-se, invariavelmente, como substância essencial a conservação da vida na Terra e igualmente indispensável na vida espiritual, conforme relatado na literatura Espírita. A Providência Divina busca atuar na essência dos seres através desse líquido maleável, a água, conforme bem elucida Emmanuel (XAVIER, 1973, p. 88) que “a água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra”.

Extraí-se da obra Nosso Lar, grandes detalhes da utilização da água na colônia espiritual, quando de forma muito clara André Luiz, no processo educativo e instrutório conduzido Lísias, é carinhosamente informado acerca de que:

[...] todo o volume do rio Azul, que temos à vista, é absorvido em caixas imensas de distribuição. As águas que servem a todas as atividades da colônia partem daqui. [...] Com efeito, a água aqui tem outra densidade. Muito mais tênue, pura, quase fluídica. [...] Nesta cidade espiritual, aprendemos a agradecer ao Pai e aos seus divinos colaboradores semelhante dádiva (XAVIER, 1944, p. 61).

Ainda em diálogo, Lísias assevera as imprevidências do estágio evolutivo do orbe terrestre frente à água, em tom de alerta, ressaltando os cuidados necessários:

O homem é desatento, há muitos séculos - tornou Lísias -; o mar equilibra-lhe a moradia planetária, o elemento aquoso fornece-lhe o corpo físico, a chuva dá-lhe o pão, o rio organiza-lhe a cidade, a presença da água oferece-lhe a bênção do lar e do serviço; entretanto, ele sempre se julga o absoluto dominador do mundo, esquecendo que é filho do altíssimo, antes de qualquer consideração. Virá tempo, contudo, em que copiará nossos serviços, encarecendo a importância dessa dádiva do senhor (XAVIER, 1944, p. 61).

Assim essa substância tem relação direta com as diversas atividades do ser, sejam no âmbito material, mental ou espiritual.

[...] Compreenderá, então, que a água, como fluido criador, absorve, em cada lar, as características mentais de seus moradores. A água, no mundo, meu amigo, não somente carrega os resíduos dos corpos, mas também as expressões de nossa vida mental. Será nociva nas mãos perversas, útil nas mãos generosas e, quando em movimento, sua corrente não só espalhará bênção de vida, mas constituirá homens, lavando-lhes a casa material e purificando-lhes a atmosfera íntima [...] (XAVIER, 1944, p. 62).

Nessa sintonia, André Luiz salienta os benefícios que a água faculta com suas substâncias alimentares e curativas, quando manipuladas e magnetizadas pela espiritualidade superior, complementando:

[...] conhecendo-a mais intimamente, sabemos que a água é veículo dos mais poderosos fluidos de qualquer natureza. [...] Aqui, ela é empregada sobretudo como alimento e remédio. Há repartições no Ministério do Auxílio absolutamente consagradas à manipulação de água pura, com certos princípios suscetíveis de serem captados na luz do sol e no magnetismo espiritual.

Ainda nas pegadas do livro "Nosso Lar", no capítulo 3, André Luiz relata, após ter sido socorrido no umbral, que lhe serviram caldo reconfortante, seguido de água muito fresca, que lhe pareceu portadora de fluidos divinos. Aquela reduzida porção de líquido o havia reanimado inesperadamente, denotando a importância da água na alimentação espiritual (XAVIER, 1944, p. 27).

Mais adiante, no capítulo 9, intitulado Problema de alimentação, encontramos o registro de que a alimentação, na colônia, consta de inalação de princípios vitais da atmosfera, através da respiração e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos. Lá, só existe maior suprimento de substâncias alimentícias que lembram a Terra nos Ministérios da Regeneração e do Auxílio, onde há sempre grande número de necessitados (XAVIER, 1944, p. 57).

Destarte é necessário despertar as consciências encarnadas, para zelar por este recurso não renovável, a água. Onde a ausência ou carência desse elemento podem comprometer o equilíbrio dos seres nos dois planos da vida.

4. A ÁGUA NO PROCESSO DE CURA

4.1 RECOMPOSIÇÃO POR RIOS, LAGOS E MARES

Ao observar a completude do mundo, exteriorizando a solidariedade e a interdependência fraterna latente em que os elementos da criação se apresentam, evidencia-se, de forma incontestável, a existência de um criador, não desses em que a vã cognição das massas alcançam, em que os limites do entendimento muita vez não ultrapassa os "muros da vizinhança", mas sim um Deus em que até as folhas que caem estão em pré-ciência e denotam um propósito com o todo, seguindo, assim, leis perfeitas.

Nessa toada, Leon Denis, no livro "O grande enigma", destaca a função da água como mecanismo a impulsionar, equilibrar e restabelecer a vida, externado que:

o mar é um grande regenerador. Sem ele, a terra seria estéril e infecunda; em seu seio se elaboram as chuvas benéficas; todo o sistema de irrigação do globo a ele deve o seu nascimento. Sua efusão de vida é sem limites. Esta grande força salutar, embora áspera e selvagem, atenua nossas fraquezas físicas e morais [...] O mar é fonte de energia e vitalidade (1919, p. 92).

Em interessante relato, Miramez, através da psicografia de João Nunes Maia, no livro "Maria de Nazaré" (2011 p. 56), descreve a atuação da espiritualidade em benefício coletivo, fazendo uso dos rios Tigres e Eufrates "como braços abertos da natureza, a protegerem o império babilônico,

conduzindo, certamente para o Golfo Pérsico, as imundícies psíquicas que assimilavam ao passarem pela grande metrópole; ao se estenderem no mar arábico, diluíam os fluidos pesados, pela ação química das águas salgadas."

Trazendo para Segundo publicação do Fórum Espírita (2015), a Colônia das Águas, encontra-se próxima à entrada do rio Amazonas, ainda com nome de Solimões, estendendo-se no sentido em que correm as águas do rio, até o seu encontro com o mar. Sua especialidade é receber os desencarnados com problemas circulatórios e que são afetados no perispírito pela impressão da doença.

A literatura espírita é vasta no tocante aos benefícios da água no trato espiritual, conforme já observado acima e bem destaca-se na obra "Entre a Terra e o Céu", no capítulo V, intitulado Valiosos apontamentos, na qual Clarêncio e André Luiz, acompanhando Zulmira e Odília, que se dirigem à praia onde a vida do filhinho de Odília, enteado de Zulmira, havia se extinguido:

Alcançáramos a orla do mar, em plena noite. A movimentação da vida espiritual era aí muito intensa. Desencarnados de várias procedências reencontravam amigos que se demoravam na Terra, momentaneamente desligados do corpo pela anestesia do sono. Dentre esses, porém, salientava-se grande número de enfermos. Anciãos, mulheres e crianças, em muitos aspectos diferentes, compareciam ali, sustentados pelos braços de entidades numerosas que os assistiam. Conversações edificantes e lamentos doloridos chegavam até nós.

- O oceano é miraculoso reservatório de forças – elucidou Clarêncio, de maneira expressiva -; até aqui, muitos companheiros de nosso plano trazem os irmãos doentes, ainda ligados ao corpo da Terra, de modo a receberem refazimento e repouso. Enfermeiros e amigos desencarnados desvelam-se na reconstituição das energias de seus tutelados. Qual acontece na montanha arborizada, a atmosfera marinha permanece impregnada por infinitos recursos de vitalidade da Natureza. O oxigênio sem mácula, casado às emanações do planeta, converte-se em precioso alimento de nossa organização espiritual, principalmente quando ainda nos achamos direta ou indiretamente associados aos fluidos da matéria mais densa.

Já no livro "Além da morte", no relato do caso nº 1 – À beira-mar – encontra-se a seguinte descrição a respeito da importância do mar no reerguimento das energias do perispírito:

Despertando-me das cogitações, a irmã Liebe convidou-me com ternura... falou-me da necessidade de contato mais amplo com os fluidos da natureza, a fim de favorecer a minha reabilitação. E como me encontrasse depauperada, o meu transporte até a praia próxima seria feito sob ação de sono magnético... Despertei à beira-mar, num encantador recanto do litoral. As ondas próximas despedaçavam-se em brancas espumas que se desfaziam nas areias alvas... Multidões de desencarnados nas cidades próximas são aqui trazidas para necessário e inadiável refazimento. Cuidadosos benfeitores da nossa esfera conduzem tutelados alquebrados e desfalecidos, para regiões semelhantes a esta, em toda a costa marinha, a fim de que o ar puro restitua ao perispírito as funções temporariamente traumatizadas pelo transe desencarnatório... (FRANCO, 1967. p. 22)

A pureza dos fluidos emanados da natureza, com suas energias e vibrações imaculadas, operam transformações na composição das moléculas

de água, a fazer desse instrumento veículo de bênçãos divinas, a auxiliar os planos carnal e espiritual.

4.2. REVITALIZAÇÃO NO BANHO

Existem, com a mesma eficácia, outras possibilidades de cura pela água, além da ingestão, usada pela Espiritualidade para inserir substâncias curativas que propiciam bem-estar ao organismo humano. O banho é um exemplo, quando bem aproveitado traz ao corpo sensação de tranquilidade e satisfação, como bem esclarece André Luiz (MARIA JOÃO DE DEUS, 2015):

O contato da água no corpo provoca um estímulo magnético que percorre todo o organismo, deixando-o calmo, e preparando-o para o sono reparador ou para as lutas de cada dia. O banho diário, quando encontra na mente apoio, torna-se um passe. Além das virtudes curativas da água, enxertar-se-ão fluidos magnéticos, de acordo com a irradiação da alma.

A disciplina dos pensamentos é uma fonte de bem-estar na hora da higiene do instrumento carnal. No instante do banho é preciso que se entenda a necessidade da alegria, que nosso pensamento sustente o amor, até um sentimento de gratidão à água que nos serve de higiene. Visualize, além da água que cai em profusão, como fluidos espirituais banhando todo o seu ser. O impulso dessa energia destampa em nosso íntimo a lembrança da fé, da esperança, da solidariedade, do contentamento e do trabalho. O chuveiro seria como um médium da água e dele sai o fluido que vivifica o corpo. Poder-se-á vincular o banho ao passe, e ele poderá ser uma transfusão de energias eletromagnéticas, dependendo do modo pelo qual nós pensamos enquanto nos banhamos. Uma mente ordenada na alta disciplina e pela concentração, em segundo, selecionará, em seu derredor, grande quantidade de magnetismo espiritual e os adicionará, pela vontade, na água que lhe serve de veículo de limpeza física, passando a ser útil na higiene psíquica. Observem que, ao tomar banho, sentimos-nos comovidos, a ponto de nos tornarmos cantores! E a alegria advinda da esperança que nos chega da água, que é portadora dos fluidos espirituais, que lhes são ajustados por bênção do amor.

Como se vê, a maleabilidade da água encontra em todos os momentos oportunidade benfazeja para abençoar e beneficiar, desde que manejada com os sentimentos nobres do amor haverá de ser sempre instrumento de auxílio na recomposição do ser, pois pela meritocracia dos que a buscam irradiando as verdades morais da vida, nada mais estão do que fazendo valer a lei de causa e efeito.

4.3. ATUAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NA FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

A água é o recurso natural mais simples e receptivo da Terra, sendo considerada pela ciência como o líquido vital. Allan Kardec, no Livro dos Médiuns (1996. p. 172), faz a seguinte observação: “[...] é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. [...] o magnetizador é capaz de operar uma modificação nas propriedades da água”.

Logo, quando acrescida de fluidos reparadores/benfazejos emanados pela Espiritualidade, transforma-se em água fluidificada ou magnetizada. Nesta pureza, a Espiritualidade pode aplicar o medicamento que se faz necessário.

A água fluidificada é a água normal, acrescida de fluidos curadores. Em termos de Espiritismo, entende-se por água fluidificada aquela em que fluidos medicamentosos são adicionados à água. É a água magnetizada por fluidos. O processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais para que o tratamento alcance o efeito desejado. A água é um ótimo condutor de força eletromagnética e absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservá-los-á e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida. A água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais, ainda desconhecidos, e que servem para ajudar na cura (MENEZES, 2015).

A atuação dos Protetores Espirituais na fluidificação da água alcança a todos que sabem fazer o uso devido desse bem precioso, acessível a todos os seres vivos pela misericórdia Divina. No livro *Segue-me*, Emmanuel nos diz:

Se desejas, portanto, o concurso dos amigos espirituais, na solução de tuas necessidades fisiológicas ou dos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros, coloca o teu recipiente de água cristalina a frente de tuas orações, espera e confia. O orvalho do plano divino magnetizará o líquido, com raios de amor, em forma de benção, e estarás, então, consagrando o sublime ensinamento do copo de água pura, abençoada nos céus (XAVIER, 2002, p. 59).

Por isso é sugerido pela espiritualidade, nos encontros de prece, como Estudos do Evangelho, Evangelho no Lar e outros, a presença de recipiente com água pura a fim de ser convertida em líquido salutar para os participantes do encontro. Áulus, esclarece à André Luiz e Hilário no livro *Nos Domínios da Mediunidade*:

[...] A água potável destina-se a ser fluidificada. O líquido simples receberá recursos magnéticos de subido valor para o equilíbrio psicofísico dos circunstantes. Com efeito, mal acabávamos de ouvir o apontamento, Clementino se abeirou do vaso e, de pensamento em prece, aos poucos se nos revelou corado de luz. Daí da sua destra espalmada sobre o jarro, partículas radiosas eram projetadas sobre o líquido cristalino que as absorvia de maneira total.

[...] Por intermédio da água fluidificada – continuou Áulus -, precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar, até que os interessados se disponham à própria cura (XAVIER, 2011, p. 123).

A terapêutica com a água fluidificada traz muitos benefícios ao organismo, apesar de não poder parar ou regredir as doenças geradas por resgates, doenças crônicas e degenerativas, porém facilita a ação medicamentosa e tem se mostrado eficiente na cura das doenças psicossomáticas.

5. CONCLUSÃO

Forçoso convir, ao observar a criação de Deus, que tudo está conexo, tudo se completa e que tudo e todos seguem leis pré-estabelecidas que regem de forma absoluta a vida.

A água como veículo da vida traz consigo lições muito profundas que a cognição do ser, neste estágio evolutivo, ainda não consegue enxergar. Não obstante tal circunstância, já nos é dado identificar propriedades, atributos e mecanismos de ação da água sobre o espírito encarnado e desencarnado.

Observa-se, assim, a água como elemento neutro, simples na sua formação, porém complexo nos atributos, de grande maleabilidade, de grande suscetibilidade às energias e vibrações, deixando a cargo do meio que o abarca o resultado de sua função e transformação.

Diante da lei de justiça e ação, conclusão diversa não poderíamos chegar, como bem assevera Jesus ao propalar “buscai e achareis”, posto que para haurir os benefícios da água, imperioso faz-se ir ao encontro de sentimentos nobres para lhe extrair a função benfazeja.

A água é o sangue do planeta Terra, porém continua a atuar no mundo espiritual como instrumento de bênçãos em benefício de quantos a necessitem.

Face o seu caráter instrumental, bem como por sua estruturação e qualidade refletirem as energias que lhe imprimem, extrai-se daí excelente mecanismo de aferimento dos trabalhos exercidos na Casa Espírita, bastando fazer um acompanhamento do uso da água fluidificada e dos seus resultados para com os assistidos.

6. AGRADECIMENTOS

À Deus e por Deus, ante a oportunidade concedida.

À Jesus pela paciência e misericórdia infinita.

Aos benfeitores espirituais que nos deram força, perseverança e intuição.

Aos coordenadores do evento que se dedicam e empreendem imbuídos de puro amor.

Ao nosso orientador, Laurindo, que com muita paciência e tato soube conduzir-nos, além de não deixar que esmorecêssemos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Vitor Ronaldo. ***O visitador da saúde***. 2 ed. Fonte Viva. 2006.

DENIS, Leon. ***O problema do ser, do destino e da dor***. 10 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997.

FRANCO, Divaldo Pereira. ***Além da morte***. Pelo Espírito de Otília Gonçalves. 5 ed. Rio de Janeiro: FEB.

_____. ***Loucura e obsessão***. Pelo Espírito de Manoel Philomeno de Miranda. 1ª ed. Rio de Janeiro: FEB.

GALILEI, Galileu. Disponível em: Disponível em:
<http://www.frasescurtas.net/frases-de-galileu-galilei.html>.

KARDEC, Allan. **O livro dos médiuns**. Tradução de Guillon Ribeiro. 62 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

MAIA, João Nunes. **Canção da natureza**. Pelo espírito de Kahena. 4 ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 2003.

MENEZES, Bezerra. Disponível em: <<http://www.bezerrademenezesnatal.org.br/tratamento-espiritual/86-o-que-e-agua-fluidificada.html>>. Acesso em: 13 Ago. 2015.

NOBREGA, MARTINS E MARQUES. Disponível em: <<http://cespjoaobatista.com.br/A%20agua.pdf>>. Acesso em: 25 Jul 2015.

Pensamento e Vontade entre encarnados no plano Físico. Disponível: <<http://www.mundoespirita.net/pensamento-e-vontade.html>>. Acesso em: 27 Jul 2015.

ONU. **Declaração Universal dos Direito da Água**. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/agua/declaracao_universal_dos_direitos_da_agua/declaracao_universal_dos_direitos_da_agua.html>. Acesso em: 15 Ago 2015.

TRIGUEIRO, André. **Espiritismo e ecologia, o planeta está dentro de nós**. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010, p. 33-34;

XAVIER, Francisco Cândido. **Nos Domínios da Mediunidade: Clarividência e Clariaudiência**. Pelo Espírito André Luiz. 34 ed. 4ª reimpressão. Brasília: FEB, 2011, cp. 12, p. 123.

_____. **Nosso Iar**. Pelo Espírito Emmanuel. 61 ed. 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

_____. **Segue-me**. Pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB. 1973.

_____. Pelo Espírito de André Luiz. 2015. Disponível em: <<https://mariajoaodedeus.wordpress.com/2013/05/04/o-magnetismo-do-banho-andre-luiz-chico-xavier/>> Acesso em: 16 Set 2015.